

**EU ESCREVO UM ENSAIO VISUAL:
SOBRE *EU ESCREVO UM TEXTO***

***YO ESCRIBO UN ENSAYO VISUAL:
SOBRE EU ESCREVO UM TEXTO***

Luana Alt¹
IFSul-rio-grandense
Associada ANPAP: não

Resumo: Este ensaio é uma derivação de *Eu escrevo um texto*, uma autopublicação artística construída a partir de um jogo de linguagem em que os elementos da frase-título são sucessivamente substituídos por suas definições de dicionários. A sentença, inicialmente falsa, transforma-se aparentemente em verdade ao configurar-se pouco a pouco como uma mancha gráfica característica de textos. Experimenta-se a metalinguagem tanto no trabalho quanto nesta apresentação.

Palavras-chave: Palavra. Escrita de artista. Publicação de artista. Autopublicação.

Resumen: *Este ensayo es una derivación de Eu escrevo um texto (Yo escribo un texto), una autopublicación artística construida a partir de un juego de lenguaje en el que los elementos de la frase-título son sucesivamente sustituidos por sus definiciones de diccionarios. La oración, inicialmente falsa, parece transformarse en verdad al configurarse poco a poco como una mancha gráfica característica de los textos. Se experimenta la metalingüística tanto en la obra como en esta presentación.*

Palabras clave: *Palabra. Escritura de artista. Publicación de artista. Autopublicación.*

¹ Artista, pesquisadora e editora. Mestra em Artes Visuais (UDESC), especialista em Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias (IFSul), bacharela em Artes Visuais (UFPel), graduanda em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados (IFSul). E-mail: luana.alt@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7885-7288> Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/0452535305968391> Pelotas, Brasil.



Eu escrevo uma apresentação de
Eu escrevo um ensaio visual: sobre
Eu escrevo um texto.

Eu escrevo *Eu escrevo um texto.*

Eu escrevo uma inverdade.

Eu escrevo uma frase.

Eu escrevo as definições de cada palavra da frase-título.

Eu escrevo uma frase maior.

Eu escrevo as explicações dos termos da frase anterior.

Eu escrevo uma frase maior ainda.

Eu escrevo os conceitos dos elementos da última frase.

Eu escrevo uma frase em tamanho superior.

Eu escrevo continuamente as descrições dos vocábulos das frases.

Eu escrevo a quinta frase.

Eu escrevo sucessivamente frases cada vez mais longas.

Eu escrevo a sexta frase.

Eu escrevo a partir do jogo.

Eu escrevo a sétima frase.

Eu escrevo a partir do Oulipo.

Eu escrevo a oitava frase.

Eu escrevo a partir do *nonsense* ou do excesso de *sense*.

Eu escrevo a nona frase.

Eu escrevo a partir da despalavra.

Eu escrevo a décima frase.

Eu escrevo uma mancha gráfica.

Eu escrevo uma página inteira.

Eu escrevo um texto.

Eu diagramo dez enunciados, acrescento capa, imprimo papel, agrupo sulfites.

Eu nomeio o conjunto como publicação artística.

Eu produzo meu próprio múltiplo.

Eu especifico o trabalho como autopublicação.

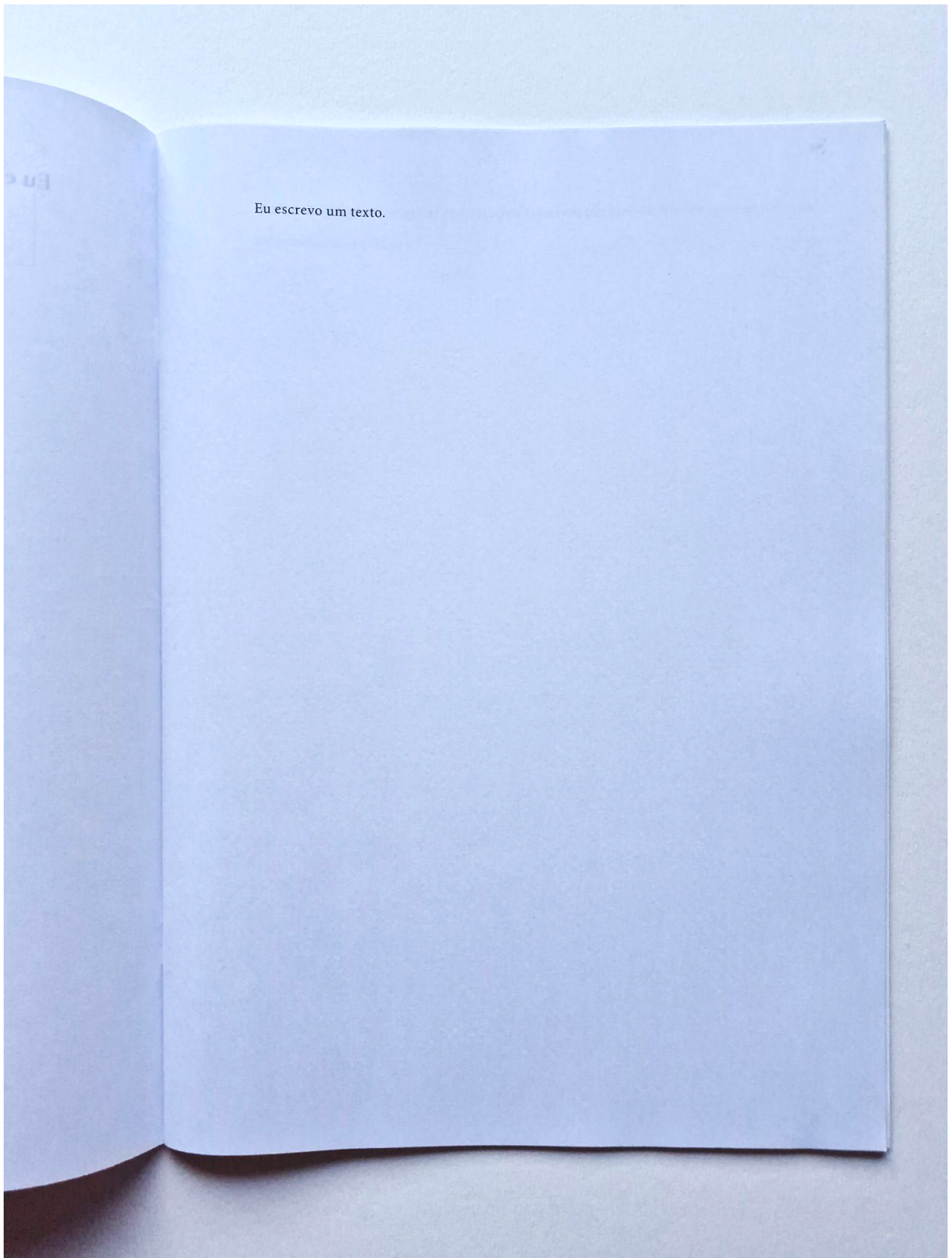


Imagem 1. Luana Alt, Eu escrevo um texto - p.3, impressão digital sobre papel, 29,5 x 21cm, Pelotas, 2025.
Foto: Luana Alt, 2025.

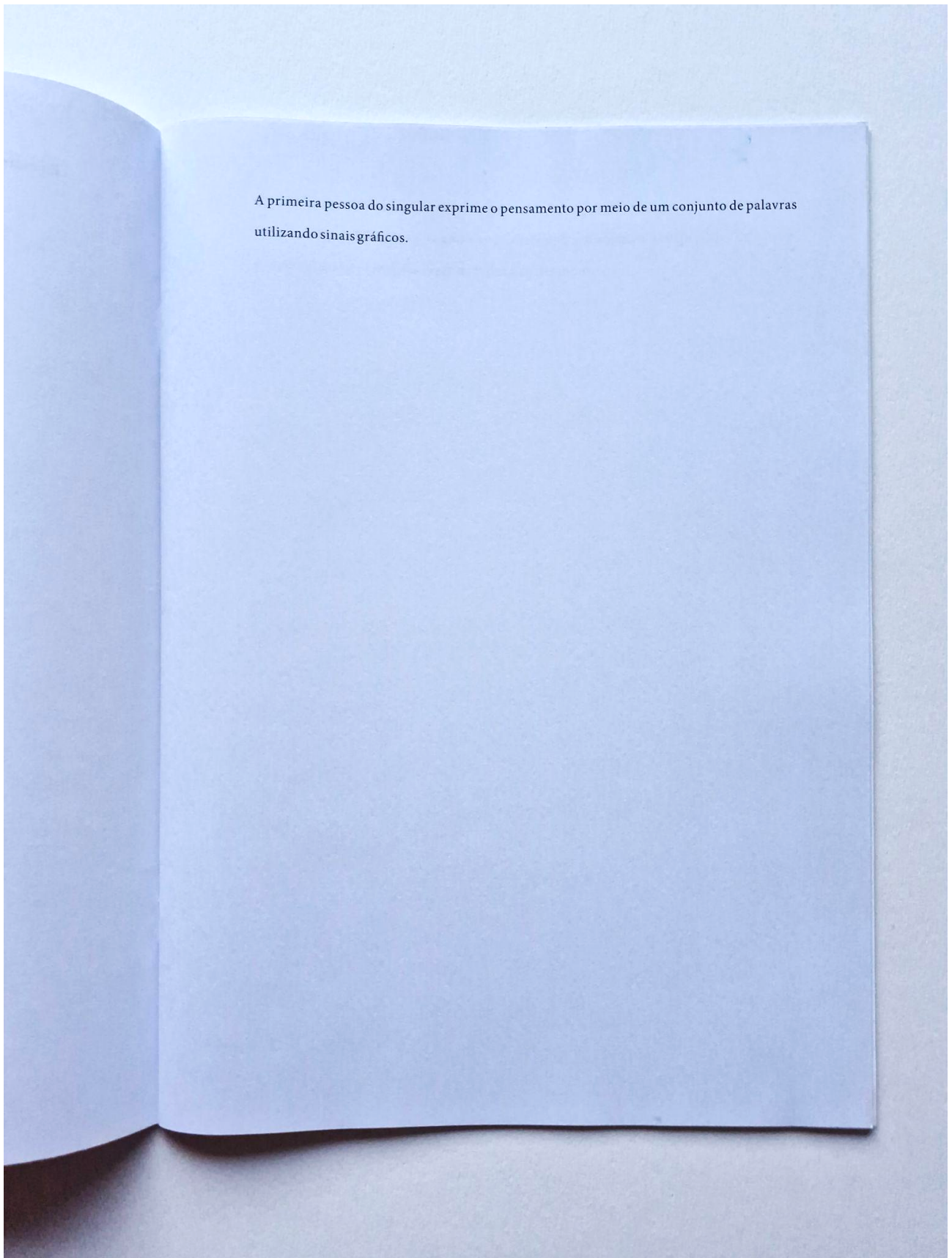


Imagem 2. Luana Alt, Eu escrevo um texto - p.5, impressão digital sobre papel, 29,5 x 21cm, Pelotas, 2025.
Foto: Luana Alt, 2025.

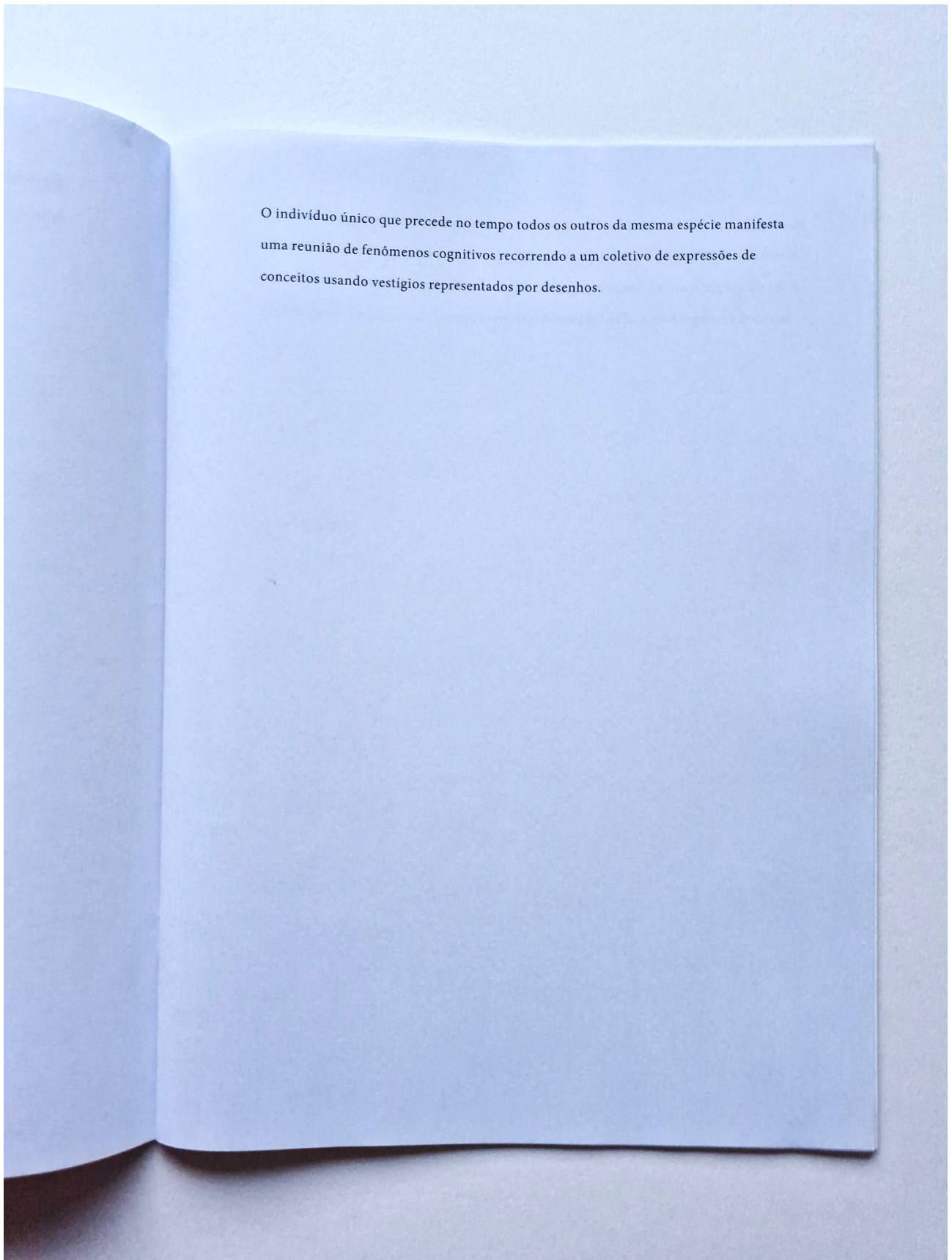


Imagem 3. Luana Alt, Eu escrevo um texto - p.7, impressão digital sobre papel, 29,5 x 21cm, Pelotas, 2025.
Foto: Luana Alt, 2025.

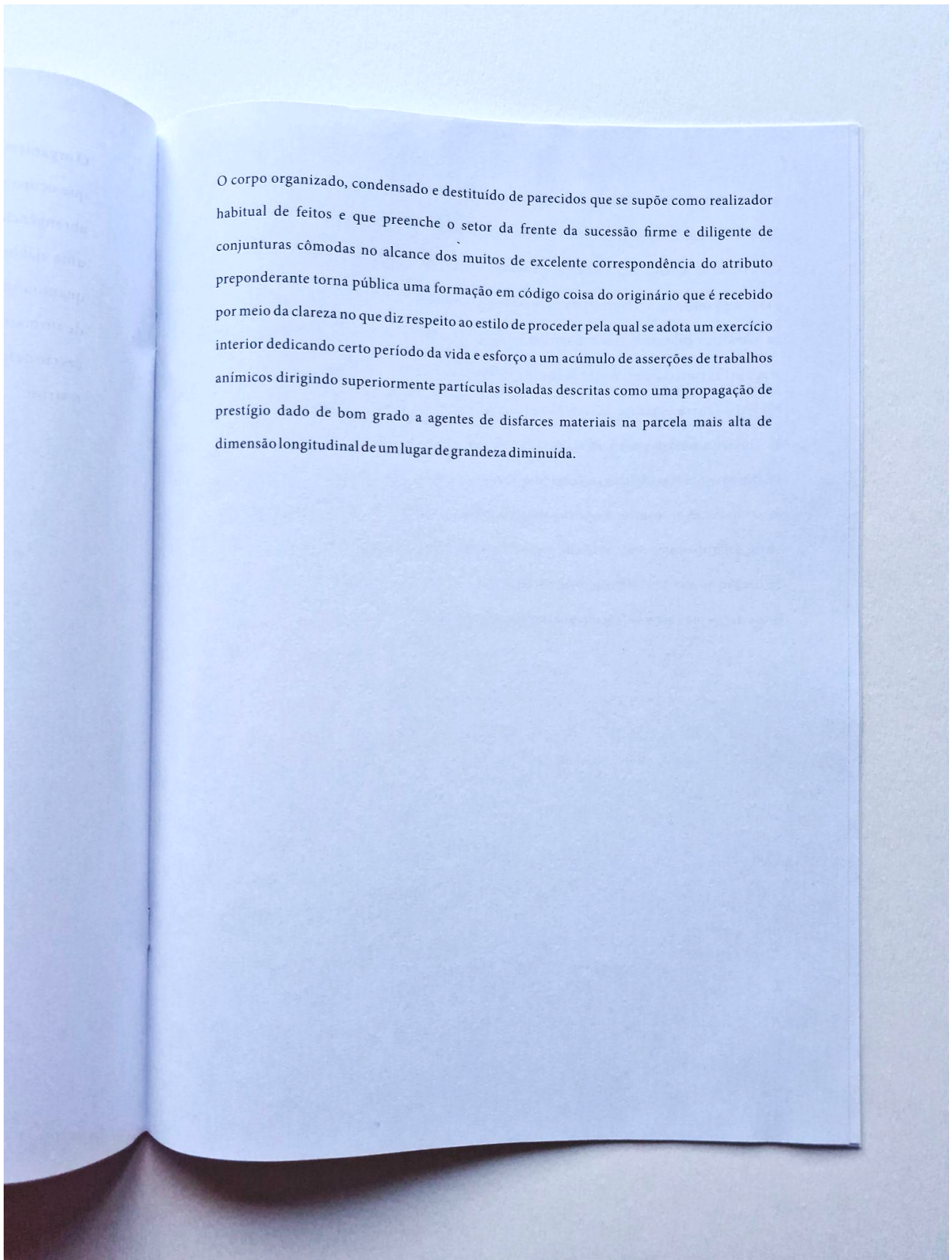


Imagem 4. Luana Alt, Eu escrevo um texto - p.15, impressão digital sobre papel, 29,5 x 21cm, Pelotas, 2025. Foto: Luana Alt, 2025.

A constituição anatômica arrumada de jeito metódico, resumido e privado de análogas que se alega hipoteticamente como praticante rotineira de atitudes e que completa o lugar frontal do prosseguimento inabalável e zeloso de situações que causam bem-estar na cobertura dos em grande número sobressalentes de simetria do traço de maior peso leva à coletividade um desenvolvimento em coleção sistemática dos elementos existentes ou potenciais do oriundo que é conseguido pelo auxílio da nitidez correspondente ao lado pelo qual se encara uma questão sobre o modo particular de atuar na aceitação de uma atividade profunda entregando uma garantida fase de experiência humana e recrudescimento de ânimo e vigor em face de um amontoamento de proposições enunciadas como verdadeiras de ocupação da alma orientando primorosamente quaisquer elementos de composição monossilábicos sozinhos narrados com riqueza de pormenores como uma multiplicação de poder de atração entregue com prazer a potências de dissimulações tangíveis no pedaço de nível elevado da dimensão localizada na direção do eixo principal de um ponto de tamanho desvalorizado.

Imagem 5. Luana Alt, Eu escrevo um texto - p.17, impressão digital sobre papel, 29,5 x 21cm, Pelotas, 2025. Foto: Luana Alt, 2025.

A propensão natural pertinente ao aglomerado biológico das seções de uma construção que se destinam a resistir a cargas, compacta, instalada com técnica subordinada à regras e que está livre de grau de aderência entre cidadãos que revelam feições congêneres traz à baila seu próprio cerne íntimo como aquele que põe-se a serviço de executar diariamente com exatidão comportamentos e que habita a capacidade do cargo não atarefado da habilidade de controlar a eficácia inexorável e cortante de arrastar pra longe encontros casuais que instigam uma disposição de magistral contentamento de aspecto externo e virtuoso no envolvimento da quantidade que contém revelação interessante de sobejantes de estabilidade do distintivo de energia culminante guia à sociedade um aperfeiçoamento numa fusão de frações harmonizadas para inventar um universo dos mandantes que possuem comparecimento vigente ou factível de prover de aprestos do derivado que é conquistado via amparo da exoneração espontânea entre eventos consistentes à beira pela localidade onde inspeciona-se para diagnosticar detidamente um lance que necessita ser debatido tendo em vista provas e razões pró e contra quanto ao enfoque que elimina o desempenho do ato de impactar na consonância de uma empreitada que comporta em si uma sabedoria vasta em extrema incumbindo a diligência de um peculiar decurso entre datas de teste que privilegia a iniciativa para desguarnecer de defesa uma parte do corpo ou indicar com precisão ligações afetivas ou amorosas e ressurgimento com o maior grau de viveza expiratória e solidez à vista de uma massa de pareceres sensatos e fundamentados noticiados como autênticos de soberania da quentura de dentro afinando com requinte ao rumo de cada um dos quatro caminhos principais da rosa-dos-ventos quaisquer conteúdos que servem de base para relação equilibrada de um único fonema pronunciado em uma só emissão de voz na enunciação de um termo afastado relatado com abundância de miudezas de delimitada escala como um acréscimo de mérito por especialidade de conveniência que mostra afeto dependente da faculdade de agir ao prazer suave e prolongado da riqueza da artimanha que se abrange com a inteligência da sensação produzida pelo ato de tatear no quinhão do degrau majestoso da largueza assentada na tendência do setor rígido que sobressai de uma identidade de propósito de embrulho que deixou de possuir apreço.

Imagem 6. Luana Alt, Eu escrevo um texto - p.21, impressão digital sobre papel, 29,5 x 21cm, Pelotas, 2025. Foto: Luana Alt, 2025.



Referências

BARROS, Manoel. *Poesia completa*. São Paulo: Leya, 2010.

BYUNG-CHUL, Han. *O desaparecimento dos rituais: uma topologia do presente*. Petrópolis: Vozes, 2021.

DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MORAIS, Fabio. *Sabão*. Florianópolis: par(ent)esis, 2018.

QUENEUAU, Raymond. *Exercícios de estilo*. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1995.

TERRY, Philip (org.). *The Penguin Book of Oulipo*. London: Penguin Books, 2019.